

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 15 DE MAIO DE 2017.**

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Júnior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB), e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura da denúncia à Câmara de autoria da Sr<sup>a</sup>. Zulema Souza, relativa ao Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura Municipal nº. 04/2017, a qual foi encaminhada à comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e feito **requerimento de autoria do plenário**, que encaminha ao Chefe do Poder Executivo a referida denúncia. Leitura de Nota de Agradecimento de autoria de **Jakson Bugatis** e outros, pela aprovação pela Câmara da Lei nº. 1089/2017, que "Declara Área de Expansão Urbana e dá outras providências". Comunicado que foram **distribuídas as seguintes cópias**: CONVITES: do TCE – MG, para evento comemorativo aos 5 anos de vigência da Lei de Acesso à informação (lei 12.527/2011), no auditório Vivaldi Moreira no TCE/MG, em BH, no dia 16 de maio as 17:30 hrs; Seminário discussão orçamento impositivo, dia 17/05, das 8h00 às 17h00, no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira Sudene, em Montes Claros/MG; Palestra sobre Municipalização do Trânsito, no dia 18/05, as 08:30 na sede da AMEG, em Passos-MG; CONCAFÉ para participar de uma apresentação do programa Propriedades Rurais Protegidas em parceria com a AMEG e a Polícia Militar, no dia 19/05, início as 17h00s, na AMEG em Passos/MG; Reunião técnica de alinhamento para abordagem de aspectos para o desenvolvimento do turismo regional, no dia 30 de maio de 2017, das 09h00 às 15h00, na sede da AMEG em Passos-MG; Festa "Queima do Alho 2017, no dia 03/06, das 9h00 às 18h00s, e 04/06 Prova de Marcha, em Nova Resende/MG. **PROPOSIÇÕES RECEBIDAS**: Ofício nº. 49/17 do Deputado Federal: Bonifácio Andrada, acusando o recebimento do ofício desta Casa, que encaminha cópia de representação contra a proposta de reforma previdenciária e; balancete prefeitura mês 03/17, disponível para cópias aos interessados. Antes de iniciado o grande expediente o Presidente da Casa, vereador Márcio Andrade convidou para fazer uso da tribuna, a Sra. Mônica Emídio Silva, Diretora do Departamento de Saúde, trabalho e promoção social, visando responder alguns questionamentos, conforme solicitado pelos vereadores em reuniões anteriores. Disciplinando os debates cada vereador teve direito de fazer perguntas à mesma por ordem de chamada: O Presidente fez os seguintes questionamentos: Sobre atendimento prestado ao Sr. "João Ratão", em que foi feita denúncia contra a conduta da médica Yvy Bacil. Respondido que a médica foi notificada e como é sabido por todos a mesma têm direito de defesa a qual está sendo elaborada junto a um advogado. Disse que até ser apresentada a defesa não entrará em detalhes visando preservar a ética, disse que têm sofrido agressões em razão desta caso e que por enquanto, têm sido verbais, no entanto, se passarem a ser físicas tomará providências. Quanto a médica, disse que depois de apresentada a defesa, providências serão tomadas e se necessário, aberto processo administrativo, e que providências serão tomadas sempre que necessário, quanto aos atendimentos dados na saúde municipal. Informou que será servidora em tempo integral do município a partir de 16 de maio, pois optou por deixar de exercer funções na Santa Casa de Passos, visando se dedicar apenas á Secretaria de Saúde de Fortaleza de Minas, justificando querer colaborar com esta administração, pois ama sua profissão, e que em se tratando da parte financeira não é vantajoso, pois tinha dois empregos que somados ultrapassam o salário de Diretora do Departamento de Saúde Municipal, no entanto, como cidadã, anseia por colaborar com seu município. O vereador Márcio Andrade esclareceu os motivos que os levaram a convidá-la a participar desta reunião que são prestar esclarecimentos quanto a conduta de alguns médicos, e não de todos, em razão de denúncias aqui apresentadas e reclamações da população. Continuando, a Sr<sup>a</sup> Monica enfatizou que lhe foi dada pelo prefeito, total autonomia pela Diretoria de Saúde, CRAS, PSF e Policlínica, sendo de sua responsabilidade, e que graças a autonomia dada a ela pelo Prefeito, o qual tem um bom relacionamento, sente-se segura para exercer suas funções. Quanto aos atendimentos médicos e hospitalares, deixou claro à equipe exigências em prestarem atendimento humanitário e eficiente. Disse que a dificuldade atual de todas as secretarias de saúde, são

quanto ao SUS Fácil. Que tiveram duas reuniões na santa casa de Passos, instituição esta que quer mais dinheiro, apesar de ter sido disponibilizado pelo municípios/microrregionais, o valor de quinhentos e sessenta mil reais mensais, e que não cederam a dar mais um centavo, visto que o Estado já entra com a contrapartida necessária. Descreveu as dificuldades e burocracias enfrentadas para conseguir vagas no SUS Fácil, e discorreu também sobre pacientes que vieram a óbito na região, por não agüentarem esperar vaga no mesmo. O vereador Márcio disse que soube recentemente, que a conduta da médica Yvy Bacil, teria melhorado, respondido que sim, em setenta por cento, e que a mesma está informada que a situação dela não é das melhores e se não houver melhora será substituída, em virtude da crise instalada no país, há muita mão de obra médica qualificada que quer trabalhar, e que os que prestam serviços neste município estão cientes que permaneceram apenas os que querem trabalhar, pois do contrário serão substituídos. Na oportunidade informou que o município celebrou contrato com a Santa Casa de Passos/MG, com o objetivo da realização de cirurgias eletivas, as quais serão disponibilizadas de duas a três cirurgias mensais arcadas pelo município, informou que já foram feitas uma de hérnia encarcerada, outra de bexiga caída, à paciente do hospital do câncer. Que a avaliação pela prioridade e urgência será feita por laudo social, que atualmente há cento e vinte pacientes com cirurgias a fazer, nos valores de três mil a trinta mil reais. Informou que nesta data foi feito o cadastro com governo federal de todas as cirurgias eletivas do município e que espera que Deus ajude que surjam mais vagas. Após discorreu sobre o laboratório, informou que antes eram disponibilizados cinco exames e atualmente esse número passou para vinte, que o ideal seria o laboratório municipal estar em funcionamento, visto que a demanda de exames que necessitam ser feitos em Passos, torna o serviço caro, pois a todo momento há exames de urgência e emergência a serem feitos, visto que o diagnóstico só é fechado com os exames. Porém, informou que entrou em contato com a Regional de Saúde de Passos a respeito de o laboratório estar lacrado, bem como algumas exigências que proíbe em partes o uso da sala de coletas, e soube que a liberação de ambos, depende de adequações. Que o município conta com dois bioquímicos em seu quadro de servidores, e que entende que o laboratório deve voltar a funcionar. Informou que buscou informações com o Sr. José Geraldo, acerca dos motivos de o laboratório estar lacrado, visto que há uma ordem judicial que determina o deslacramento do laboratório, a qual foi emitida á época do deslacrado da sala de raio-x, diante desta ordem buscou informações junto a regional de saúde, dos motivos do não cumprimento da determinação judicial, tendo recebido como justificativa, que sem as adequações não haverá deslacramento. Disse que não economizará esforços para reverter essa situação, visando melhorar o custo/benefício destes serviços e pediu ajuda aos vereadores, na busca de recursos e sugestão de emendas parlamentares à base política estadual e federal, visando ampliação dos serviços de saúde municipal. Em seguida usou a palavra o vereador Evair Pereira: disse que em relação a médica Yvy Bacil, não é de agora que ela apresenta essas condutas, que no mandato passado houve várias denúncias também. Porém, no caso em especial do Sr. João Ratão, a filha do mesmo o procura sempre, pedindo ajuda neste sentido. Disse que o estatuto dos servidores, dispõe que quando apuradas irregularidades por servidores contratados, deverá haver sindicância e para os efetivos processo administrativo, e questionou se foi aberta sindicância, respondido que a médica foi notificada e estaria elaborando defesa. o vereador disse que soube que a mesma teria recebido advertência e orientou que fossem tomado muito cuidado, pois entende que a advertência, só se dá após a sindicância, pois a médica pode se utilizar desta advertência, e ainda cobrar do município indenização por ter sido punida sem antes ser julgada, e orientou que quando houver casos parecidos, em que venham haver inclusive óbito, que deve ser aberta sindicância. Respondido pela Senhora Mônica, que a filha do paciente em discussão, também a procurou, porém querendo saber se a médica já havia sido demitida. Discorreu sobre o caso discutido e que há necessidade de solicitar a documentação médica completa do paciente, desde o início, inclusive na Santa Casa, pois aparentemente o mesmo, teria um histórico imenso e antigo, e que é necessário apurar minuciosamente com cuidado. Continuando o vereador questionou sobre a médica estar supostamente se negando a passar devidamente o plantão ao médico Lucas, respondido que a mesma foi questionada pela Diretora de Saúde e reconheceu a atitude, informando que não passaria os plantões, pois não queria falar com o médico Lucas. No entanto, como diretora deste departamento, estará informando à Diretora Clínica, a médica Virna, pois essa situação é inaceitável. Após o vereador questionou se houve licitação para as cirurgias eletivas e se a Santa Casa teria sido vencedora, respondido que não era necessária licitação e que escolheram a Santa Casa por ser mais próxima e mais fácil. O vereador informou que foi expedido requerimento

e na oportunidade questionou à Diretora da Saúde, se procedia a informação de que foram perdidos doze mil comprimidos na farmácia básica, respondido que não foram perdidos nesta administração e sim na administração anterior, e que há sistema na farmácia básica que teria que ser usado e não foi. O vereador Evair disse que sua pergunta era objetiva e que não era para saber em que mandato houve essa perda, e sim se procede. Respondido que todo medicamento adquirido para a farmácia básica, deve ser acessado o sistema para que não haja necessidade de ir todos os dias nas prateleiras e que não sabe porque não usaram. Questionada pelo vereador Evair Pereira, se ela poderia afirmar que esses medicamentos foram perdidos no mandato passado, respondido que não poderia afirmar, mais que foi bem no início deste ano que averiguaram e que haviam medicamentos com data de validade vencida há mais de seis meses, e que não estaria aqui para falar mal de qualquer servidor ou da ex prefeita, a qual tem muito respeito, pois recebeu a informação de que havia medicamentos vencidos há mais de seis meses. O vereador enfatizou que independente de qual administração que foram perdidos não poderiam ter deixado perder. Em seguida usou da palavra o vereador Denílson Nascimento, que esclareceu, que em reunião anterior concordaram que iriam oficializar ao prefeito sobre o problema que estaria acontecendo nas transferências de plantões, tendo sido este o motivo pelo qual o mesmo sugeriu que seria melhor convidar a mesma para esclarecer aos questionamentos, o que foi muito válido, pois foram esclarecidos muitos questionamentos. A Senhora Mônica enfatizou que há muito a ser feito e discorreu que os veículos se encontram sucateados, e que ainda, há uma decisão da promotoria que determina a polícia militar a dar ordem de prisão para qualquer servidor que for pego dando caronas em veículos públicos, que há muita demanda de cidadãos que ligam querendo caronas, e que haverão muitos problemas relacionados a isso. Discorreu sobre diversas situações que houve a necessidade de buscar paciente, principalmente na zona rural, e que é provavelmente haverá muitos problemas relacionados a essas caronas, pois a dificuldade é grande, em especial quanto a esta determinação da promotoria. Que foi concordado entre ela e o chefe do transporte sobre os casos que seriam permitidos transportar, ou seja, para consultas e exames. O vereador agradeceu a presença da mesma e a parabenizou pelas informações prestadas e ao final disponibilizou-se como vereador para auxiliar no que for necessário. Após o vereador Hélio Justino agradecer a presença da mesma, passou a palavra ao vereador Reginaldo Marques que fez o seguinte questionamento: Se a proibição de caronas seria por ordem judicial, respondido que sim, através da promotoria, que contem cláusula que determina à PM dar ordem de prisão ao servidor que desobedecer a ordem e dar carona. O vereador Reginaldo disse que teria havido motorista que soube quem era a denunciante, narrou sobre o suposto dia que a denunciante teria tomado a decisão de denunciar e enfatizou que muitos entendem acerca desta ordem judicial, porém outros não. Disse que a diretora de saúde têm feito seu papel e quanto as ameaças que a mesma disse estar sofrendo, ela deve tomar providências e se sentir coagida, deveria tomar registrar B.O, que pode servir como defesa futuramente. Confirmado pela mesma que foi ofendida pelo menos três vezes verbalmente e estaria relevando, a fim de evitar se expor, que inclusive deixou de ter acesso a redes sociais para evitar situações que tem por objetivo apenas, denegrir e ofender as pessoas, enfatizou o prazer que tem em exercer suas funções e discorreu os motivos que comprovam que a mesma não é uma servidora que onera o município, e exerce o trabalho de forma séria e respeitosa. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz agradeceu a presença e questionou se há previsão para deslacrar o laboratório, respondido que a regional exige adequações que são onerosas e que supostamente teria que mudar uma viga, que aparentemente afetará a estrutura da policlínica, informou o laboratório onde atualmente são feitos os exames e que não é mais recebido qualquer valor em dinheiro na policlínica, sendo que os próprios pacientes pagam os exames necessários no laboratório. Discorreu novamente que têm buscado informações dos motivos de não acatarem determinação judicial para deslacrar o laboratório. Na oportunidade, informou que teria sido alertada pelo procurador jurídico do município, Paulo Fonseca, presente na reunião, que o Prefeito teria ido até a Promotoria para tratar acerca das proibições das caronas, e que a promotora teria liberado para todos os casos de cunho médico/hospitalar, reuniões a trabalho de servidores, e outros assuntos imprescindíveis. Que não seriam liberadas caronas para assuntos particulares e pessoais. Dando continuidade o vereador Wellington Santos, questionou sobre os atendimentos médicos prestados no bairro chapadão, respondido que há um postinho no bairro, próximo a estrada havendo o acúmulo de poeira, que no local enfrentam problemas com água, visto que havia uma bomba, no entanto, roubaram por duas vezes essas bombas, disse que levaram água potável para beber e bebedouro, e que ficava servidor orientando aos pacientes beber água apenas do bebedouro, e que para higienização do local a água era

levada em caminhão pipa. Que o local até então estava sendo limpo apenas com poucos galões de água que eram levados, porém pelo volume de poeira, o serviço para limpar, em sua opinião era escravo. Disse que supostamente iriam haver denúncias acerca da água que estaria sendo levada pelo caminhão pipa, sob a justificativa de contaminação da água, porém reafirmou que essa água era apenas para lavar o local. Na oportunidade relatou que nesta semana, a médica do PSF foi prestar atendimento no bairro, e uma cidadã moradora do bairro, após receber atendimento fez denúncia diretamente na vigilância sanitária, relatando que o postinho estava em estado de calamidade. A Diretora enfatizou que a mesma deveria ter ligado para ela primeiro, pois quando há denúncia na vigilância elas são obrigadas a tomar providências, e não podem fechar os olhos como se nada tivessem acontecendo. Disse que as fiscais sanitárias apenas comunicaram que estariam indo ao bairro em razão da denúncia, enfatizado pela diretora que não tem por costume interferir nas atitudes das autoridades competentes, e que orientou as mesmas agirem conforme entendessem, sendo que elas foram ao local e lacraram o postinho por trinta dias. Informou que nesse mês, não haverá atendimento médico no bairro por denúncia feita por própria moradora do bairro, prejudicando aos demais moradores. Em aparte o vereador Reginaldo disse que primeiro a denunciante esperou ser atendida e os seus parentes também, para depois sair e fazer a denúncia, questionou porque a mesma não denunciou antes de ser atendida. Em aparte o vereador Evair Pereira disse que a solução seria a aquisição de uma bomba, conforme já foi requerido pelos vereadores que moram no bairro. A diretora disse que pretendiam comprar uma caixa d'água para o local e continuar a usar o caminhão pipa, respondido pelo vereador Evair que o caminhão a água é contaminada, e que pode ser que alguém vá no banheiro e sem querer pode beber a água sendo isso um risco. Em aparte o vereador Wellington Santos disse que entende que a solução seria reativar o poço artesiano e que inclusive faria requerimento com esta solicitação. A Diretora do Departamento de Saúde enfatizou que está sendo feito um trabalho muito bom no bairro, informando que a agente de saúde, Sueli têm ido de manhã e ficado até escurecer no bairro, cadastrando diversas famílias que não eram cadastradas, levando medicamentos, trazendo receitas e que o trabalho têm sido maravilhoso. O vereador Márcio Andrade, disse que o transtorno se dá por um problema pequeno, o que é um absurdo, e que o prefeito já deveria ter tomado providências. No uso da palavra o vereador Danilo Oliveira, agradeceu o empenho e dedicação da mesma nesta tão importante pasta, que é de relevante interesse da sociedade, que precisa de um atendimento humanizado. Disse que na última reunião houve consenso de convidá-la para esta reunião, no intuito de parceria, pois acredita que ninguém constrói nada sozinho, e tão pouco, consegue fazer as transformações e as melhorias sozinho, pois o trabalho é coletivo e precisa ser feito a várias mãos. Disse que teve a felicidade de ser colega de trabalho da mesma, quando por onze anos foi servidor deste município. Disse que conhecia o trabalho dela, e agora, a frente deste tão importante trabalho, tem certeza que será desenvolvido com excelência. Falou que podem pensar que serão apenas duas ou três cirurgias no mês, porém estão caminhando, e que o que não pode, é parar! Pois esperarem parados haver verba para as cento e vinte cirurgias é um retrocesso, que acredita que aos poucos está fila irá zerar, e que, como vereadores, devem fazer seus papéis junto ao governo estadual e federal, através de emendas parlamentares e trabalhar junto a base de deputados e governador para correr atrás. Ao final parabenizou pela conquista dos vinte exames que estão disponibilizados aos pacientes. Na oportunidade a diretora da saúde narrou acerca de um paciente que fez orçamento quando era o laboratório antigo e guardou o pedido em casa porque os exames ficavam em trezentos reais, e após juntar esse dinheiro, chegou para remarcar os exames que necessitava, e saiu de lá pagando apenas quarenta reais, o que o deixou muito satisfeito, e que a intenção é aumentar esse número de exames. O vereador Danilo Oliveira, disse que este testemunho muito o alegria e dá animo para continuar o trabalho que a população os confiou, concluiu enfatizando que é uma felicidade grande recebê-la nesta casa e agradeceu a toda a equipe de saúde do município, que proporciona melhorias na saúde. Na oportunidade em resposta a solicitação desta Casa, quanto as informações acerca da veracidade que haviam motoristas que deixavam os veículos estacionados em suas residências, a mesma disse que conversou com os servidores que justificaram que os que estão de plantão e residem em locais distantes da policlínica, relataram que quando vão em casa para almoçar, se forem de bicicleta por exemplo, e houver uma chamada de emergência, até chegarem na policlínica para buscarem os veículos os pacientes podem até morrer. A mesma disse que orientou aos mesmos, que foram esclarecidas diversas situações permitidas e outras não, que solicitou a assinatura de todos para confirmar que estão cientes, para posteriormente não dizerem que não foram informados e ao final determinou que todos evitem usar os veículos

desnecessariamente, e que estará enviando resposta com assinatura de todos para esta casa, ainda nesta semana. Houve discussões sobre o assunto e ao final o vereador Danilo Oliveira sugeriu que seja adquirida a bomba d'água para o postinho do bairro chapadão, e posteriormente seja cercado o local para inibir os furtos, pois a bomba é de extrema importância para o local e que a população ajude na vigilância desta bomba, para colaborar com a administração. Na oportunidade o vereador questionou se os atendimentos médicos nos bairros rurais foram iniciados apenas no bairro chapadão ou nos demais bairros. Respondido que atualmente apenas no chapadão e morro do ferro, e que analisará a possibilidade de estender aos demais bairros, porém o problema é que a demanda é grande e a agenda do PSF também, e não se pode deixar descoberto. Foi lembrado pelo vereador que em anos anteriores o atendimento também era prestado no bairro Areias e pediu que seja averiguada a possibilidade desta solicitação, após agradeceu e desejou saúde e prosperidade para a mesma continuar nesta empreitada. Em aparte o vereador Evair Pereira, enfatizou que quando haviam apenas cinco exames disponibilizados, era em razão da situação financeira do município, e que graças a essas atitudes os cofres públicos foram passados para a atual administração, sem dívidas, possibilitando essas iniciativas. Em seguida, falou o vereador Francisco Rodrigues, que após parabenizar a mesma por se disponibilizar a estar nesta Casa, enfatizou que os médicos devem ter amor a profissão e que a médica Yvy, está errando em se negar a passar o plantão devidamente deixando de agir com profissionalismo, pois do contrário, impossibilita ao próximo plantonista, estar a par da situação. A Sr<sup>a</sup>. Mônica enfatizou que vão permanecer contratados os médicos que querem trabalhar, porque a demanda de atendimento é pequena em relação a outros municípios, havendo muitos médicos que querem vir trabalhar aqui. Que hoje contam com as médicas Rafaela e Monique, tirando férias de outros médicos, as quais estão admiradas com nossa cidade pela tranquilidade em razão da pequena demanda de emergências e urgências em relação a outras cidades. Passando para a questão das caronas o vereador Francisco Rodrigues, disse ter ficado chateado, porque a corda sempre arrebenta do lado mais fraco, e que até pensou em ligar para o Prefeito, pois se lembra que antigamente os moradores do chapadão andavam a pé ou a cavalo para ir para a cidade, depois melhorou com o escolar, e agora ao invés de progredirem estão regredindo ao passado, apesar de dizer que entende que ordem judicial deve ser respeitada. A diretora, novamente esclareceu sobre a decisão da promotoria na proibição de carona, e que o prefeito buscou solução junto a promotora para ver o que podia ser feito, tendo a mesma liberado apenas para casos médicos ou extremamente necessários, e que foi dada brecha para esses casos, e que apesar de ficar sensibilizada com a situação, o município têm disponibilizadas apenas duas ambulâncias e dois motoristas, e não há como atender as demandas de carona fora dessas situações, porém não deixarão de dar a assistência devida. Quanto ao PSF o vereador disse que a denúncia deveria ter sido feita à diretora do departamento de saúde, tendo a mesma dito que a política passou e que temos que dar as mãos e trabalhar juntos, e que essa denúncia foi feito por moradora do próprio bairro e afeta aos próprios moradores. Quanto a água no postinho o vereador citou os riscos e a diretora disse que não colocará caixa no local, e buscará melhores alternativas. O vereador relatou que entende que a solução é a instalação da bomba, enfatizando que foi roubada em todos esses anos, apenas duas vezes, e que não há como os moradores vigiarem o tempo todo, mas que acredita que o prefeito atenderá sua solicitação de comprar a bomba. O presidente da Câmara disse que a Diretora não deve assumir responsabilidade por atos irresponsáveis do Prefeito, e o vereador Francisco Rodrigues, disse que a indignação dos moradores do bairro é pelas promessas que foram feitas pelo prefeito e não foram cumpridas, e ao final, a diretora do departamento de saúde enfatizou que não é fazendo denúncias que prejudicam aos próprios moradores, que resolverá a situação, e que denúncias devem ser para melhorias e não para piorar, pois a população toda do chapadão foi prejudicada, e que se as agentes de vigilância sanitária entenderem que devem acionar a ANVISA, ai sim o postinho será interdito, não apenas por um mês, e sim para sempre, e o atendimento será só no município. Houve diversos comentários acerca desta denúncia na bairro chapadão. Ao final todos agradeceram a presença da Senhora Mônica e o presidente da Casa disponibilizou alguns minutos para o médico Lucas usar da tribuna. O mesmo esclareceu as razões de a médica Yvy Bacil, estar se negando a falar com o mesmo na passagem dos plantões. Disse que a filha do paciente teria o questionado se seu pai tivesse sido encaminhado na noite anterior para Santa Casa teria sobrevivido, e o mesmo afirmou ter dito: que poderia ser que sim, e poderia ser que não! Que era preciso saber de todo o histórico do paciente e que em momento algum responsabilizou a médica e infelizmente os boatos tomaram outros rumos, por ser uma cidade pequena talvez, e que a médica resolver deixar de falar com o mesmo.

Ao final disse que esses fatos não podem interferir no profissionalismo e que apesar de acreditar que a médica não teve responsabilidade pelo o que aconteceu com o paciente, por outro lado, entende que a médica não pode ter esse tipo de conduta que adotou. Parabenizou a condução dos trabalhos pela diretora do departamento de saúde, Sr<sup>a</sup> Mônica. Concluído os questionamentos foi dada continuidade a reunião e no uso da palavra o vereador **Márcio Andrade** informou que o Prefeito respondeu por ofício que três recursos interpostos ao PSS 04/2017, foram negados. O vereador disse que quanto ao item 5.3 do PSS 04/2017, se manifesta totalmente contrário, visto interpretação dupla, que entende prejudicar os candidatos. Após informou que junto com o vereador Evair Pereira, fizeram visita à Usina de Triagem e Compostagem de lixo, onde foi verificada a dificuldade que os trabalhadores estão encontrando para exercer suas funções, que a quantidade de servidores atualmente é menor, que as reclamações pelos servidores e dá falta de apoio pela administração aos trabalhadores do local, que o tanquinho utilizado para lavar as roupas de trabalho usadas no local, as quais que não podem ser trazidas para casa, em razão da contaminação, está todo danificado e quebrado; que a prensa necessita de manutenção a qual não é feita e que no local há prensa nova, porém o motor é trifásico e a atual é bifásico, tendo o **presidente feito requerimento** solicitando a **troca deste motor de trifásico para bifásico**. Disse que os servidores reclamam de falta de água para beber e falta de insumo. Disse que o responsável por assinar é o servidor Lucas Horta, que vai no local em média de quinze em quinze dias, porém, o responsável de fato é Sr. Itamar, e que em sua opinião, o servidor Lucas que é muito bom funcionário, é muito corajoso por ser responsabilizar pelo local. Continuando disse que as caçambas por não haver o caminhão estão sucateadas, pois sabem que o caminhão não consegue virar as mesmas as quais vão se danificando; que há acúmulo de lixo, que há necessidade de pequenas soldas que podem ferir os servidores, que não há qualidade nos sacos de lixo e etc. Ao final **solicitou que** fosse incluído no requerimento, que prefeito faça visita no local para averiguar as condições de trabalho, e se disponibilizou ir junto, requer ainda, seja regularizado o local, em relação a falta de água, de IPs, etc. visando que o ambiente trabalho fique adequado para os servidores exercerem suas funções. **Fez parte** da autoria deste requerimento o **vereador Evair Pereira** que enfatizou que não foram chamados por nenhum servidor do local. Participa também os **vereadores Denilson Nascimento e Hélio Justino**. Continuando o vereador Márcio Andrade fez ainda os seguintes **requerimentos ao Executivo**: **1.** Requer seja realizada pintura de sinalização de ruas do município e nomes de ruas nos postes. **Fez parte** da autoria deste requerimento o **vereador Evair Pereira**; **2.** Requer melhoria na iluminação próximo a propriedade do Sr. Sirlei França; **3.** **Requer** seja recolocada proteção da ponte sobre o córrego Kim Brito próximo a residência do Sr. Fernando Meleiro, **Fez parte** da autoria deste requerimento o **vereador Evair Pereira**; **4. Ao Chefe do Setor de Máquinas e Desenvolvimento Rural:** Requer a manutenção da ponte perto da propriedade do Sr. Bodão no bairro Córregos, pois as últimas chuvas começaram a descalçar a cabeceira da ponte e ainda, tendo em vista, que será iniciada a colheita de café e aquele é um dos únicos acessos para o tráfego de caminhões pesados. Em seguida usou da palavra o vereador **Evair Pereira**, disse entender que as atitudes tomadas pelo prefeito deve ser ao município inteiro, relativos as caronas responsabiliza o prefeito, pois o mesmo cortou o transporte apenas no bairro chapadão e que isso traz indignação aos moradores do bairro e por isso denúncias partiram de lá, da mesma forma teria acontecido em outros bairros se os cortes tivessem sido feitos nos mesmos, assim responsabiliza apenas ao prefeito. Em seguida **fez os seguintes requerimentos ao executivo**: **1.** Requer seja avaliada a possibilidade de licitar a folha de pagamento da prefeitura municipal, quando vencer o contrato com a entidade financeira atual, visando recursos para o município, e conforme foi feito no mandato passado, tendo sido ofertada a melhor proposta pela Caixa Econômica Federal de duzentos e cinquenta mil reais à época; **2. Requer** seja dada continuidade a roçada na estrada que dá sentido a Jacuí, que estava sendo realizada, porém, não sabe dizer os motivos que parou. Na oportunidade enfatizou que o trabalho realizado estava sendo muito bem feito. Continuando disse que qua

nto a denúncia da Sr<sup>a</sup>. Zulema lida nesta reunião, a mesma está afirmando e relata ter provas, e que está casa, diante desta afirmativa, há de se avaliar a abertura de uma CPI, e citou como um dos principais motivos, de que quando se cria uma comissão de avaliação e há interferência de um advogado, ocupante de cargo comissionado do prefeito, o mesmo diretamente está participando da decisão, pois a competência deveria ser da comissão, não podendo o prefeito interferir, e que devem abrir uma CPI para dar resposta a esta afirmativa. **Fez requerimento ao Executivo:** Requerendo providências quanto aos pombos da CEMEI

e que o prefeito faça visita no local, e verifique também a pintura das escolas. Após usou da palavra o vereador **Denilson Nascimento**, que enfatizou sobre a visita dos vereadores Márcio e Evair na usina de reciclagem de lixo, relatando que é triste receber notícias da situação de trabalho do local, e pede que o prefeito olhe com carinho aquele setor, que acredita que é o pior local para trabalhar pela exposição insalubre e perigosa aos servidores. **Fez requerimento ao Executivo** requerendo que volte a disponibilizar o café da manhã e tarde aos servidores públicos, a autoria deste requerimento passou a ser do **Plenário**. Em seguida o vereador Hélio Justino também enfatizou a necessidade de o Prefeito junto com o seu vice fazer visita na usina de Reciclagem. Após o vereador Reginaldo disse que esteve umas quatro vezes neste ano, na usina de reciclagem, e que realmente é difícil o trabalho dos mesmos o qual ele respeita muito, que infelizmente ficou sabendo que os servidores do local, estariam chateados com ele, porque ouviram rumores de que o vereador teria pedido formulário do horário de trabalho do vigia que estaria trabalhando em um dia que não foi possível guardar o ônibus, e o assunto teria chegado aos mesmos de forma distorcida do que aconteceu de fato. E ele, que estava sempre buscando melhorias para os mesmos junto ao prefeito, é o que o nome perante eles ficou ruim. Falou em seguida o vereador **Wellington Santos**, que disse ter ficado satisfeito por saber que haverá exceções quanto as caronas aos moradores dos bairros rurais, e **sugeriu que o Prefeito** disponibilize uma vez ao mês veículo para transportar os que necessitarem, tendo feito **requerimento nesse sentido**, o Presidente da Casa, solicitou fosse incluído neste requerimento seja verificada a possibilidade de o município, criar legislação pertinente, que autorize esse transporte em veículo próprio, citando como exemplo, da assistência social, e/ou programa de incentivo visando disponibilizar esse serviço, que será recebido e aprovado por esta Casa, **autoria do Plenário**. Quanto ao poço artesiano, fez **requerimento** solicitando seja revitalizado poço artesiano tanto do grupo, quanto um comunitário próximo aos catirinos, onde os moradores reivindicam constantemente esse poço, e que em outras épocas não era possível revitalizar, no entanto, atualmente é possível a revitalização, **autoria do Plenário**. Fez **requerimento** para aproveitar a torre existente na fazenda Eufúzia, de sinal de TV para oferecer sinal de internet no bairro chapadão. Fez **requerimento ao executivo** solicitando a doação de alevinos para os pequenos produtores rurais. Após usou da palavra o vereador **Danilo Oliveira** fez **ofício para a Diretora do Departamento de Saúde, Trabalho e Promoção Social, Sr<sup>a</sup>. Monica Emídio da Silva, ao Prefeito Adenilson Queiroz e o Vice-Prefeito Ernane Moreira Dias**, agradecendo pelo empenho na conquista do convênio com a Santa Casa para cirurgias eletivas, e a disponibilização de vinte tipos de exames gratuitos disponibilizados, trazendo melhorias na qualidade de vida do povo. Após discorreu sobre o PL 17/2017, em momento oportuno será colocado em votação, e pediu análise pelos colegas para que as comissões possa liberá-lo, alegando que o PL visa regularizar dotações orçamentárias do instituto de previdências para não comprometer o pagamento dos inativos, visto que já foi votado o regime de urgência que o mesmo possa ser colocado em votação. Após pediu que a secretaria administrativa distribuisse cópias de propostas, declaração de licitação fracassada e registro de acompanhamento do pregão nº 15/2017, que visou a contratação da empresa de assessoria em gestão de saúde Ltda., documentos estes que comprovam a proposta da empresa para realizar trabalho de assessoria a saúde que inicialmente seria de três mil, setecentos e cinquenta reais, e após o pregão teria reduzido o valor para três mil e trezentos reais mensais. Disse que os documentos servirão para analisar o PL 16/2017, que não está em regime de urgência e que acredita que seria objeto de pauta para votação da liberação ou não do PL, e que como vereadores têm livre arbítrio e liberdade para votar e dar uma resposta á população, pede que avaliem. Em aparte o Presidente da Câmara enfatizou que o PL em questão não seria colocado em votação nesta reunião, porque não foi enviado a esta Casa impacto orçamentário e que teriam tempo para avaliar posteriormente. Continuando sua fala o vereador Danilo Oliveira pediu fosse liberado então do PL 17/2017 para votação. Quanto ao PL 16/2017, pediu aos colegas que avaliem para votar em nova oportunidade. Agradeceu a nota de agradecimento enviada a esta Casa pelos proprietários dos lotes incluídos na zona urbana municipal. Agradeceu ao Deputado Bonifácio de Andrada, um dos parlamentares que acatou a recomendação desta Casa que é contra a reforma previdenciária, e encaminhada a presidência da Câmara Federal. Enfatizou sobre a importância de os deputados se oporem a reforma previdenciária, que retira direitos dos cidadãos brasileiros. Em seguida usou da palavra o vereador Francisco Rodrigues que teceu alguns comentários acerca da interrupção das caronas por veículos do município, no entanto, disse que soube que até mesmo o prefeito têm dito a quem o questiona, sobre os serviços interrompidos no chapadão, que teria sido por denúncias do de moradores do

próprio bairro, tendo o vereador manifestado insatisfação com essas atitudes. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Discussão do PL 16/2017 que Dispõe sobre a criação e extinção de cargo comissionado e dá outras providências, o qual permaneceu com as comissões, tendo em vista, o não envio do impacto orçamentário financeiro e a declaração de compatibilidade com as leis orçamentárias, conforme requerido. O presidente justificou que este envio é condição para continuidade do trâmite do PL 16/2017, pois entende, assim como a assessoria jurídica desta Casa, que o PL causa impacto orçamentário. Discussão e votação do PL nº 17/2017. O presidente esclareceu que em reunião anterior o PL 17/17, que veio com pedido de regime de urgência que foi colocada em votação a aceitabilidade ou não, e aprovada pela maioria. Liberado pelas comissões o PL 17/2017, foi colocado em turno único de votação e aprovado por unanimidade. Em seguida os requerimentos feitos nesta reunião foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. Antes de encerrar a reunião o Presidente da Câmara enfatizou ao vereador Danilo Oliveira que quando o mesmo disse sobre a necessidade de se construir há várias mãos, gostaria que o vereador convencesse o Prefeito disto, visto que o Prefeito não têm pensado assim, nem tão pouco, ouve os vereadores, e prova disso são as respostas aos requerimentos mal feitas e/ou respondidas de qualquer forma. Em seguida o vereador Danilo Oliveira agradeceu o envio do balancete do município e esclareceu que toda a documentação que solicita ou que chega a esta casa é estuda por ele e analisada, pois lê todas. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a audiência pública que visa colher sugestões de emendas para a LDO/2018, no dia 29/05 às 19:00 horas na Câmara Municipal. Convoca também para a primeira reunião ordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 05 às 19:00 horas, na Câmara Municipal.

---

---

---

---

---

---

---